

ACEF/1112/04997 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Universidade Dos Açores

A.1.a. Identificação da instituição de ensino superior / Entidade instituidora (proposta em associação):

Universidade Dos Açores

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Departamento de Línguas e Literaturas Modernas (UAç)

A.2.a. Identificação da unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

Departamento de Línguas e Literaturas Modernas

A.3. Ciclo de estudos:

Relações Públicas e Comunicação

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Língua e Linguística (ELN)

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

340

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

223

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

310

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

6 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

25

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem mas não são adequadas ou não cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A universidade dispõe de um processo de seleção e admissão dos candidatos, todavia este carece de

rigor; a nota mínima de entrada no ciclo de estudo é muito baixa.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O Relatório de Auto-Avaliação fornece evidência suficiente para fundamentar a escolha da designação do ciclo de estudo.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

- Trata-se de um primeiro ciclo com 180 créditos. Cumpre os requisitos legais;

- A estrutura curricular não está todavia adaptada ao mercado e aos objetivos do ciclo de estudo.

Neste sentido, o foco nas línguas e sociologia deve ser repensado em prol das relações públicas e comunicação.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A diretora é uma docente doutorada em linguística das línguas. Encontra-se a trabalhar na universidade em regime de tempo integral.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Em parte

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes têm a possibilidade de realizar um estágio através da unidade curricular optativa "laboratório de relações públicas e comunicação".

A.12.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

A CAE sugere que a unidade curricular "laboratório de relações públicas e comunicação" figure no plano de estudo como obrigatória, o que pode implicar aumentar a oferta de locais de estágio e de supervisores.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Os objetivos do ciclo de estudo estão definidos de forma clara, e são coerentes com a missão e estratégia da universidade;

- Os estudantes e docentes demonstram conhecer os objetivos do ciclo de estudo.

1.5. Pontos Fortes.

Nada a referir.

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Em parte

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Apesar de ser pedido aos estudantes que preencham um questionário eletrónico sobre o funcionamento do ciclo de estudo, os seus resultados não são comunicados com a amplitude desejável; por outro lado, o baixo índice de resposta compromete a validade estatística dos resultados;

- O "feedback" dos estudantes não parece ter impacto nas decisões relativas à organização e funcionamento do ciclo de estudo. Durante a visita, a CAE notou divergências entre o que os docentes e a diretora pensam ser a vontade dos estudantes, e o que os estudantes efetivamente reportam. Por exemplo, os estudantes acreditam que devem ser feitas alterações no ciclo de estudo, tais como, diminuir as unidades curriculares em sociologia, introduzir unidades curriculares lecionadas em inglês e ter uma abordagem mais prática.

2.1.4. Pontos Fortes.

Nada a referir.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

- Envolver mais os "stakeholders" na organização do ciclo de estudo;

- Aperfeiçoar o sistema de questionários; relacionar o preenchimento dos questionários à divulgação das notas pode trazer benefícios ao nível do aumento do índice de resposta.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Em parte

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o

desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Os estudantes preenchem um questionário eletrónico sobre o funcionamento do ciclo de estudo, mas os seus resultados não são comunicados com a amplitude desejável. Além disso, o baixo índice de resposta compromete a validade estatística destes instrumentos;

- Os estudantes sentem que a sua opinião é pouco tida em conta na melhoria do funcionamento geral do ciclo de estudo.

2.2.8. Pontos Fortes.

Nada a referir.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Aperfeiçoar o sistema de questionários.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O ciclo de estudo possui as instalações necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos;

- A bibliografia disponível na biblioteca apresenta algumas limitações, nomeadamente ao nível de algumas bases de dados importantes.

3.1.4. Pontos Fortes.

As instalações da universidade.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Enriquecer o acervo bibliográfico, incluindo ao nível das bases de dados importantes.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O ciclo de estudo tem espaço para dar uma resposta mais efetiva às necessidades do mercado;
- A relação com a indústria carece de formalização.

3.2.6. Pontos Fortes.

- A universidade conta com um forte apoio da comunidade local;
- O estágio, ainda que optativo, é muito positivo.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Desenvolver, e formalizar, a relação com a indústria; a CAE sugere que seja feito um esforço no sentido de promover a participação de membros da indústria nas atividades do ciclo de estudo.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O corpo docente tem vínculo estável à instituição;
- O número de docentes doutorados, e em tempo integral é muito significativo;
- O corpo docente não tem qualquer membro doutorado na área científica do ciclo de estudo.

4.1.10. Pontos Fortes.

- A motivação do corpo docente;
- O bom relacionamento entre os estudantes e docentes.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Considerar a possibilidade de contratar pelo menos um docente doutorado na área do ciclo de estudo.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente é adequado em número, motivado e eficiente.

4.2.6. Pontos Fortes.

A dimensão e motivação do pessoal não docente

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar os incentivos à realização de programas de formação, de preferência dentro do horário laboral.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Os estudantes são quase exclusivamente originários das ilhas, o que em parte reflete a dificuldade em atrair estudantes de outras regiões;

- No ano letivo de 2011/12 alguns estudantes entraram no ciclo de estudo com notas inferiores a 10.

5.1.4. Pontos Fortes.

Nada a referir.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

- Considerar um processo de seleção mais criterioso, que limite a admissão a estudantes com notas superiores a 10;

- Diversificar os mercados de recrutamento de novos estudantes. A oferta de unidades curriculares em inglês, atualmente inexistente à exceção dos cursos de língua inglesa, pode fazer parte de uma estratégia a este nível; a relação histórica com o continente norte-americano, se devidamente explorada, pode potenciar oportunidades interessantes de recrutamento de docentes, investigadores e estudantes estrangeiros.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudo não oferece unidades curriculares em inglês.

5.2.7. Pontos Fortes.

- Os estudantes são muito participativos;

- Os graduados mostram empenho, e avançam propostas com vista à melhoria do ciclo de estudo.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Considerar a oferta de unidades curriculares em inglês, atualmente inexistente à exceção dos cursos de língua inglesa, como parte de uma estratégia de internacionalização; a relação histórica com o continente norte-americano, se devidamente explorada, pode potenciar oportunidades interessantes de recrutamento de docentes, investigadores e estudantes estrangeiros.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Em parte

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O Relatório de Auto-Avaliação carece de revisão, não só ao nível da coordenação de conteúdos, como de afinação de textos;

- A estrutura curricular deve ser mais orientada para o mercado; atualmente, as línguas e a sociologia têm um foco muito mais significativo que as relações públicas e a comunicação, ou a psicologia organizacional.

6.1.6. Pontos Fortes.

A abordagem interdisciplinar.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Considerar algumas alterações à estrutura curricular, tendo em conta os objetivos do ciclo de estudo, e as unidades curriculares necessárias à sua concretização.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- As especializações não correspondem a uma abordagem mais focada dentro do ciclo de estudo. Por exemplo, não há nenhuma especialização em relação com os media, relações internas, ou promoção de marketing, mas sim em história e sociedade, língua, cultura e literatura;

- A estrutura curricular deve ser repensada no sentido de traduzir mais fielmente os objetivos do ciclo de estudo.

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a referir.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Considerar uma reestruturação curricular no sentido de cumprir os objectivos do ciclo de estudo, e de se adequar mais ao mercado.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes consideram que as unidades curriculares são muitas vezes demasiado teóricas, e menos aplicadas à prática.

6.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

- Encontrar um equilíbrio entre a teoria e a prática;

- Reforçar a ligação entre a investigação realizada por docentes, e o que é lecionado nas suas respectivas unidades curriculares, a fim de envolver os estudantes em mais actividades de investigação.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Não

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De acordo com o Relatório de Auto-Avaliação, a empregabilidade na área do ciclo de estudo, relações públicas e comunicação, corresponde a apenas 11%.

7.1.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Dar prioridade à questão da empregabilidade uma vez que a percentagem de diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudo é muito baixa.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- A produção científica do corpo docente é limitada, e deve por isso ser incentivada;

- A carga horária dos docentes é razoável. No entanto, com outro trabalho administrativo, a carga de trabalho real pode afetar a produção científica.

7.2.8. Pontos Fortes.

Nada a referir.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Incentivar a melhoria e o aumento da investigação e da produção científica do corpo docente.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Não aplicável

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Apenas 3,9% dos estudantes são estrangeiros;

- Apenas 7,3% dos estudantes estão em programas de mobilidade internacional.

7.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar, e formalizar, o nível de internacionalização. A oferta de unidades curriculares em inglês, atualmente inexistente à exceção dos cursos de língua inglesa, pode fazer parte de uma estratégia a este nível; a relação histórica com o continente norte-americano é especialmente importante, na medida em que pode potenciar oportunidades interessantes de recrutamento de docentes, investigadores e estudantes estrangeiros, e traduzir-se em índices mais expressivos de empregabilidade dos graduados.

8. Observações

8.1. Observações:

Os vários "stakeholders" têm uma imagem positiva do ciclo de estudo.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

A abordagem interdisciplinar do ciclo de estudo deve ser incentivada.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

A universidade não propõe alterações à estrutura curricular.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

- A universidade não propõe alterações ao plano de estudo;

- A CAE salienta todavia o facto das especializações não corresponderem a uma abordagem mais focada dentro do ciclo de estudo. Por exemplo, não há nenhum ramo em relação com os media, relações internas, ou promoção de marketing, mas sim em história e sociedade, língua, cultura e literatura; a estrutura curricular deve ser repensada no sentido de traduzir mais fielmente os objetivos do ciclo de estudo.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

A universidade reconhece que o sistema de avaliação por questionários ainda não se encontra consolidado. A CAE sugere relacionar o preenchimento dos questionários à divulgação das notas.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

- A proposta da universidade de formalizar contactos com outras instituições das ilhas e do continente a fim de estabelecer parcerias é muito positiva;

- A CAE sugere estender aquisições de bibliografia e de bases de dados para a biblioteca.

9.6. Pessoal docente e não docente:

- A universidade reconhece não ter docentes doutorados na área científica, mas propõe-se criar condições para que o único docente mestre naquela área conclua os seus estudos de terceiro ciclo;

- A formação do pessoal não docente deve ser incentivada.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

- A CAE sugere que o processo de seleção seja mais rigoroso, e limite a admissão a candidatos com média superior a 10;

- Os mercados de recrutamento de novos estudantes devem ser diversificados; a este nível, a CAE sugere a definição de uma estratégia de internacionalização que atenda e potencie a relação histórica com o continente norte-americano.

9.8. Processos:

A CAE vê positivamente a proposta da universidade de criar um sistema transversal de gestão de qualidade.

9.9. Resultados:

- A percentagem de diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudo é tão baixa que deve constituir uma prioridade; a proposta da universidade vai no sentido de divulgar o ciclo de estudo junto do meio empresarial da área;

- A investigação e a produção científica do corpo docente envolvido no ciclo de estudo deve ser melhorada;

- O nível de internacionalização é baixo, e carece de formalização. A oferta de unidades curriculares em inglês, atualmente inexistente à exceção dos cursos de língua inglesa, pode fazer parte de uma estratégia a este nível.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

A proposta de acreditação do ciclo de estudo toma em linha de conta o papel de grande relevo que a universidade desempenha nas ilhas; a imagem positiva que goza junto dos "stakeholders"; e os recursos humanos, físicos e logísticos de que dispõe para assegurar o bom funcionamento do ciclo de estudo.

A CAE sugere, no entanto, reflexão sobre as seguintes questões:

- O processo de admissão e seleção de candidatos deve esforçar-se por ser mais rigoroso, e limitar a entrada a estudantes com médias superiores a 10;

- A estrutura curricular deve estar mais orientada para o mercado e devidamente adaptada aos objetivos do ciclo de estudo; neste sentido, a CAE recomenda aprofundar o foco nas relações públicas e comunicação;

- A produção científica do corpo docente é pouco expressiva e deve ser incentivada; a redução de outro trabalho administrativo pode facilitar este objetivo;

- A empregabilidade na área do ciclo de estudo é muito baixa, e precisa urgentemente de ser tornada uma prioridade de agenda;

- A relação com a indústria tem espaço para ser desenvolvida e formalizada; a CAE sugere que seja feito um esforço no sentido de promover a participação de membros da indústria nas atividades do ciclo de estudo;

- O nível de internacionalização deve ser explorado. A oferta de unidades curriculares em inglês pode fazer parte de uma estratégia a este nível; a relação histórica com o continente norte-americano, se devidamente explorada, pode potenciar oportunidades interessantes de recrutamento de docentes, investigadores e estudantes estrangeiros.

No atual contexto demográfico desfavorável, e de racionalização da gestão educativa, a universidade deve equacionar a oferta do ciclo de estudo na forma de especialização de um outro produto de primeiro ciclo de maior abrangência científica.